



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE AVES E SUÍNOS**

MEMÓRIA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Térreo do Ed. Sede do MAPA, sala 01, Brasília-DF.

DATA: 05/03/2026

HORÁRIO: 14:00 às 17:00hs.

PAUTA COM RESUMO DA REUNIÃO

14:00 - Abertura da 62ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Setorial, Ricardo Santin: o Presidente deu as boas-vindas aos participantes presenciais e virtuais, registrou a presença do Secretário Francisco Facundo e demais representantes presentes, destacou que a pauta, embora enxuta, trata de temas relevantes para a cadeia, e observou que o cenário de conflito no Oriente Médio já produz reflexos para o setor.

1) Avisos e informações da Secretaria da Câmara: o Secretário da Câmara reafirmou o calendário de reuniões para o ano de 2026, com encontros previstos para os dias 14 de maio, 5 de agosto, durante o SIAVS, e 29 de outubro. Informou, ainda, sobre a publicação da Portaria nº 16/2026, de 18.02.2026, referente à recondução da presidência da Câmara. Na sequência, reforçou a importância de acompanhamento, pelas entidades integrantes do colegiado, das consultas públicas relativas às Portarias nº 1.559/2026 e nº 1.560/2026, publicadas em 20.02.2026, referentes às propostas de regulamento da inspeção industrial e sanitária da carne de suínos e da carne de aves, respectivamente, bem como da Portaria nº 1.562/2026, publicada em 23.02.2026, relativa aos procedimentos de autorização de importação, reinspeção e PAC de produtos de origem animal importados. Informou que as consultas públicas têm prazo de 45 dias, a contar de suas publicações, para contribuições.

2) Apresentação dos mercados de Aves e Suínos e projeções - ABPA, Ricardo Santin e Vitória Pereira: a ABPA, por meio da Vitória Pereira, apresentou o panorama e perspectivas sobre a avicultura e suinocultura brasileiras, informando que, em 2025, a produção de carne de frango alcançou 15,3 milhões de toneladas, com 65,2% destinado ao mercado interno e 34,8% às exportações, enquanto a carne suína alcançou 5,55 milhões de toneladas, com 72,8% destinado ao mercado interno e 27,2% às exportações. Mostrou os principais destinos das exportações e as projeções para 2026, com expectativa de crescimento da produção, das exportações e do consumo interno nos dois segmentos. Abordou, ainda, os riscos sanitários internacionais, especialmente peste suína africana e influenza aviária, bem como os impactos do conflito no Oriente Médio sobre fretes, seguros e tempo de trânsito das cargas, com reflexos para a competitividade das exportações brasileiras.

3) Manual das CADECS - CNA, Adroaldo Hoffmann e ABPA, Paulo Celestino Rossato: os expositores fizeram um resumo histórico do desenvolvimento, evolução e das vantagens das CADECS e apresentaram a segunda edição do Manual de Boas Práticas das CADECS, destacando que se trata de entrega do FONIAGRO e resultado do trabalho conjunto entre produtores integrados e integradoras para o aperfeiçoamento do sistema de integração nas cadeias de aves e suínos. Informaram que a primeira edição, publicada em 2021, tratou das atribuições, constituição e funcionamento das CADECS, e que a segunda edição, publicada em 2025,

incorporou parâmetros técnicos e econômicos mínimos para as cadeias de frango de corte, ovos férteis e suinocultura, com o objetivo de dar maior clareza, transparência e segurança às relações de integração, inclusive para fins de DIPC e análise de viabilidade de projetos de financiamento. Ressaltaram, ainda, que a atualização do manual representa avanço importante no contexto dos 10 anos da Lei da Integração.

4) Plataforma DSA Digital - DSA/SDA/MAPA, Marcelo Mota: o Diretor do Departamento de Saúde Animal falou sobre a proposta de modelagem, desenvolvimento e implantação do DSA Digital, apresentado como plataforma de informação modular e extensível, destinada a integrar dados oriundos de diversas fontes para apoiar os processos de gestão da defesa sanitária animal. Informou que a ferramenta tem por objetivo fortalecer e conferir maior eficiência às ações de intervenção zoossanitária, aperfeiçoar a capacitação do serviço veterinário oficial e disponibilizar dados e informações oportunas para a prevenção, vigilância e resposta às doenças emergenciais e endêmicas. Destacou, também, a previsão de módulos voltados à gestão de processos internos, à gestão de eventos sanitários, ao atendimento de notificações e à resposta rápida aos mercados.

5) Influenza Aviária (Atualização) - DSA/SDA/MAPA: o Diretor do Departamento de Saúde Animal fez atualização sobre influenza aviária, foi apresentado o cenário epidemiológico recente na América do Sul e no Brasil, com registros em países vizinhos e ocorrências em aves silvestres, de subsistência e comerciais. No caso brasileiro, foram mencionadas ocorrências em criações de subsistência em Cuiabá e Acorizal, no Mato Grosso, no final de 2025 e início de 2026, bem como foco em aves silvestres na região do Taim, no Rio Grande do Sul, em março de 2026. Informou-se que o padrão histórico observado no país aponta maior sensibilidade entre abril e agosto, o que exige reforço das ações preventivas. Também foi destacada a importância da vigilância contínua, da vigilância genômica, da troca de informações entre serviços veterinários e do reforço às medidas de biossegurança, especialmente para reduzir a exposição direta e indireta das aves domésticas às aves silvestres. Registrou-se, ainda, que mais de 152 mil amostras já haviam sido analisadas no âmbito da vigilância.

6) Apresentação sobre o Prêmio de Bem-estar Animal - ABCS, Luciana Lacerda e CGPA/DECAP/SDR/MAPA, Lizié Buss: na apresentação, foi informada a construção de iniciativa voltada ao reconhecimento das boas práticas de bem-estar animal na suinocultura, concebida como programa voluntário de reconhecimento destinado a fomentar a adoção das diretrizes da Instrução Normativa nº 113. Foi explicado que a proposta deverá envolver produtores independentes, agroindústrias e cooperativas, com avaliação baseada em questionário, análise documental e apreciação por grupo composto por representantes do MAPA, da ABCS e da Alianima. Também foi apresentada a identidade visual do programa, intitulado “Suinocultura 113 - Evoluindo com as melhores práticas”, cuja utilização deverá ser autorizada aos vencedores para fins institucionais e promocionais, sem aplicação em rótulos de produtos. Informou-se, por fim, que a minuta de portaria para institucionalização da iniciativa se encontra em análise na CONJUR, com expectativa de publicação ainda em março e previsão de lançamento do programa no dia 12 de maio.

7) CSI digital implementação - STI/SE, Subsecretário Camilo Mussi: o expositor falou sobre a implementação do Certificado Sanitário Internacional digital (já são 205 mil CSIs emitidos), informando que o sistema já se encontra tecnicamente pronto para utilização. Destacou que a iniciativa é estratégica por eliminar procedimentos ainda dependentes de papel, carimbo e assinatura física, trazendo maior agilidade, redução de custos e ganhos operacionais para o serviço oficial e para as empresas exportadoras. Informou que o principal desafio para a entrada efetiva em operação do sistema não está mais no desenvolvimento tecnológico, mas na articulação com os países importadores para aceitação do modelo digital, tendo sido mencionado o Chile como mercado prioritário para início da implementação.

8) Proposta de Decreto para extensão do prazo para importação de produtos para alimentação animal - SINDIRAÇÕES, Ariovaldo Zani: o representante do SINDIRAÇÕES expôs preocupação do setor com a alteração promovida em 2024 no tratamento do registro de estabelecimentos estrangeiros e de seus respectivos produtos destinados à alimentação animal, especialmente aditivos importados, relatando dificuldades para entrada de novos produtos. Informou que, após tratativas com o DIPOA e a SDA, foi construído entendimento favorável à prorrogação, por mais três anos, do prazo de adaptação, mediante correção do decreto. O Consultor Técnico da Câmara Setorial, Marcelo Osório, disse que, conforme informação do Secretário-Executivo do MAPA, o processo já havia sido encaminhado à Casa Civil, no dia

anterior e se espera que seja publicado nas 2 próximas semanas, avaliando que o tema se encontra bem encaminhado e que, no momento, não há necessidade de expedição de ofício pela Câmara, cabendo apenas o acompanhamento da tramitação, e se comprometeu a continuar acompanhando. **ENCAMINHAMENTO:** acompanhar, semanalmente, até sua publicação, a movimentação do processo referente a proposta de Decreto para extensão do prazo para importação de produtos para alimentação animal, que tramita na Casa Civil. Responsável: o Consultor Técnico da Câmara Setorial, Marcelo Osório.

9) Assuntos Gerais: não houve novos assuntos substantivos a serem acrescentados. Na sequência, o Presidente agradeceu a presença dos participantes, presenciais e virtuais, ressaltou a importância da atuação conjunta entre setor produtivo e Ministério da Agricultura diante dos desafios sanitários e comerciais enfrentados pelas cadeias, e encerrou a reunião.

Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS MEMBROS, abaixo, DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Entidade
Presidente: Ricardo Santin	ABPA
Secretário: Francisco de Assis Mesquita Facundo	CGAC/SPA/MAPA
Consultor Técnico: Marcelo Medina Osório	ABPA
Ingrid Gomes Landim	ABCS
Ana Paula Cenci Vidal	ABEGS
Carolina Yuri Nakamura	ABIA
Daniel Felipe Marra e Rosa	ABRAMILHO (representando)
Márcio Milan	ABRAS
Sullivan Alves	ABPA
Adroaldo Hoffmann	CNA
Rafael Ribeiro de Lima Filho	CNA
Osni Morinishi Rocha	CNM
Leonardo da Silveira Nunes	GS1 Brasil
Alexandre Amorim Monteiro	OCB
Emilio Carlos Salani	SINDAN
Olinto Rodrigues de Arruda Junior	SINDICARNES
Oscar Costa Valle	SINDICARNES
Ariovaldo Zani	SINDIRAÇÕES
Carlos Alberto Albuquerque	SINDIRAÇÕES
Patrícia Arantes de Paiva Medeiros	SRB
Sabrina Castilho Duarte	EMBRAPA
Raquel Martins Luciano	MDA
Lilian Araujo	CGAC/SPA/MAPA
Amanda Barros	ABPA
Paulo Rossato	ABPA (expositor)
Vitória Pereira	ABPA (expositora)
Marcelo de Andrade Mota	DSA/SDA (expositor)
Jefferson Costa	EMBRAPA
Lizíe Buss	SDR/MAPA (expositora)
Camilo Mussi	STI/SE (expositor)